RELATÓRIO DO PROGRAMA ABR-LOG

Período Comercial 2023/2024

ABR-LOG
ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL
TERMINAIS RETROPORTUÁRIOS DE ALGODÃO

ABRAPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

ANEA

apexBrasil

Sumário

Considerações Gerais 03
O que é a ABR-LOG? 04
Entenda o motivo e os objetivos do ABR-LOG 05
Gestão do programa 06
8 critérios de certificação do ABR-LOG 07
Melhoria contínua 09
Conheça algumas das boas práticas de estufagem certificadas pelo ABR-LOG 10
Certificadora habilitada em 2023/2024 12
Meta e performance do programa em 2023/2024 13
Conheça os terminais retroportuários certificados em 2023/2024 14
- S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP) 15
- S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP) 16
- HIPERCON ALEMOA (REDEX - Santos/SP) 17
- LDC (Cubatão/SP) 18
- BRADO (Rondonópolis/MT) 19
- Centro Logístico Salvador (Salvador/BA) 20

Quer aderir ao programa? 21

Considerações gerais

Este relatório apresenta as principais informações e números relevantes do programa de certificação Algodão Brasileiro Responsável para Terminais retroportuários (ABR-LOG), no período comercial 2023/2024. O que corresponde ao período de exportação de algodão entre os meses de junho de 2023 a maio de 2024.

O trabalho integra o programa Cotton Brazil, gerido pela Abrapa, com apoio da Agência Brasileira de Promoção e Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) e Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O que é o ABR-LOG?

- Protocolo de certificação brasileiro gerido pela Abrapa e Anea;
- Terminais retroportuários que estufam contâineres com fardos de algodão são os participantes da certificação;
- A qualidade do processo de estufagem de contâineres com fardos de algodão como primeira motivação;
- Os aspectos ambientais e sociais são também parte relevante do protocolo;
- Envolve auditorias anuais nos terminais, realizadas por empresas de auditoria independentes;
- Protocolo técnico foi elaborado em 2022. Quatro terminais opinaram sobre o protocolo após elaboração.

Entenda o motivo e os objetivos do ABR-LOG

MOTIVO

Aprimorar a qualidade das operações nos terminais retroportuários que estufam contâineres com fardos de algodão para que o produto chegue ao destino sem avarias, danos físicos e sujeira, atrelado a critérios mínimos de respeito social e ambiental.

OBJETIVOS

- Comprador recebe os fardos de algodão íntegros após o transporte;
- Padronização e melhoria das operações de estufagem nos terminais brasileiros;
- Fortalecimento de quesitos sociais e ambientais em mais um elo da cadeia produtiva.

Gestão do programa

As decisões técnicas e gerenciais do programa de certificação são avaliadas em um comitê com representantes da Abrapa e Anea.

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	REPRESENTANTE
ABRAPA	Marcio Portocarrero
ABRAPA	Marcelo Duarte
ABRAPA	Fábio Carneiro
ANEA/LDC	Brenno Queiroz
ANEA/EISA	Reginaldo Silva
EISA	Gregoire Negre
LDC	Lydia Cheibub
NUCOTTON	Sylvia Gloza
OMNICOTTON	Adriana Dávida

Pilares e critérios

Os critérios têm como base os três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e governança.

1 Pilar Social

É preciso cuidar das pessoas, e o pilar social é o DNA do programa ABR-LOG, ele representa a maior parte dos requisitos do protocolo. Pensando em responsabilidade social, o ABR-LOG atua como uma ferramenta de gestão para os terminais retroportuários. Nessa temática, o programa tem um forte apelo às questões ligadas a direitos fundamentais, boas práticas trabalhistas, condições dignas de trabalho, além do zelo com a saúde, bem-estar e segurança do trabalhador.

2 Pilar Ambiental

O pilar ambiental do ABR-LOG tem grande preocupação com o gerenciamento de resíduos gerados nos terminais, isso é evidenciado através dos requisitos do protocolo que garantem que o terminal esteja cumprindo com as melhores práticas relacionadas ao descarte correto dos resíduos gerados. O uso eficiente da água e da energia elétrica também são verificados.

3 Pilar Governança

Governança no ESG se refere às práticas de liderança, transparência, responsabilidade e ética dentro de uma empresa. Isso inclui a composição do conselho de administração, políticas de remuneração, transparência nas comunicações e a capacidade da empresa de gerenciar riscos e oportunidades relacionados a questões sociais e ambientais. Em resumo, governança no ESG é sobre como o terminal é gerido e supervisionado em termos de responsabilidade.

8 critérios de certificação do ABR-LOG

Todos os terminais que aderirem ao programa ABR-LOG precisam cumprir requisitos distribuídos em **08 critérios**, totalizando **127 itens**:

Critério 1

Contrato de Trabalho

Nº Itens: **28**

Critério 2

Proibição de Trabalho Infantil

Nº Itens: **2**

Critério 3

Proibição de Trabalho Análogo ao Escravo

Nº Itens: **3**

Critério 4

Liberdade de Associação Sindical

Nº Itens: **4**

Critério 5

Proibição de Discriminação de Pessoas

Nº Itens: **2**

Critério 6

Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente do Trabalho

Nº Itens: **72**

Critério 7

Desempenho Ambiental

Nº Itens: **5**

Critério 8

Boas Práticas de Estufagem

Nº Itens: **11**

Melhoria contínua

Considerando a adoção do princípio da implementação progressiva, evolutiva e contínua dos índices de conformidade nos terminais, estabelece-se que terá direito ao Certificado de Conformidade Algodão Brasileiro Responsável para Terminais Retroportuarios de Algodão ABR-LOG, o terminal que atingir a cada período comercial sucessivo, a partir de sua adesão ao Programa ABR-LOG, os seguintes níveis de conformidade:

1º ano

Mínimo de 80% (oitenta por cento) de conformidade nos critérios 1, 6, 7 e 8 constantes do Protocolo de Certificação do Terminal (PC – Anexo II), a saber, respectivamente: Regularidade do Contrato de Trabalho; Gestão do Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional ; Desempenho Ambiental; e procedimentos de recebimento dos fardos, descarga, armazenagem e estufagem, excluídos os itens não aplicáveis.

Os critérios 2, 3, 4 e 5 na mesma Lista

Proibição de Trabalho Infantil e Proibição de Trabalho Análogo ao Escravo ou em Condições Degradantes ou Indignas, Liberdade de associação sindical e Proibição de discriminação de pessoas, respectivamente, são de conformidade total obrigatória (100%), extensiva a todos os seus itens.

Em caso de nível de conformidade com casas decimais após a vírgula, os parâmetros de arredondamento serão os seguintes: (a) 0,4 ou menor, arredonda-se para baixo; (b) 0,5 ou maior, arredonda-se para cima.

2º ano em diante

A partir da segunda safra, o terminal mantendo-se a mesma gestão, deverá possuir nível de conformidade igual a 82% (oitenta e dois por centro) e nas safras seguintes, deverá elevar o nível de conformidade em 2% (dois por cento) a cada ano, até atingir 90% (noventa por cento), sendo que esses índices deverão ser mantidos nos anos subsequentes.

O não alcance dos níveis de conformidade estabelecidos neste Regulamento resultará na perda do direito à certificação do terminal no respectivo ano, o que não o impede de tentar novamente nas safras seguintes.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG

Check list de chegada dos caminhões

O terminal deve adotar esse procedimento para se resguardar de uma possível avaria de fardo, se relatada na chegada. Caso identificada a avaria, o terminal deve avisar o responsável pela carga e relatar que, caso seja necessária uma troca de capa, a controladora de peso pode e é recomendada para análise e pode ser acionada pelo exportador para possíveis reparos.

Ao identificar a sujidade dos fardos, o terminal deve informar o exportador e/ou controladora

O terminal deve adotar medidas práticas e conscientização de seus operadores da necessidade de preservar a carga que foi recebida, para ser exportada na mesma qualidade. É realizada a verificação de estoque de capas ou registros de últimas limpezas.

Utilização de proteção para evitar o contato do fardo com o chão do terminal

Na descarga ou posicionamento dos fardos para leitura, observar se há contato direto com o piso, ou se são devidamente colocados em cima de uma proteção.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG

O terminal realiza a leitura dos códigos dos fardos antes da estufagem, com intuito de garantir a rastreabilidade total do processo

O terminal deve adotar medidas de conscientização de seus operadores a respeito da inovação da tecnologia que nos permite garantir a todos da cadeia a rastreabilidade total do processo.

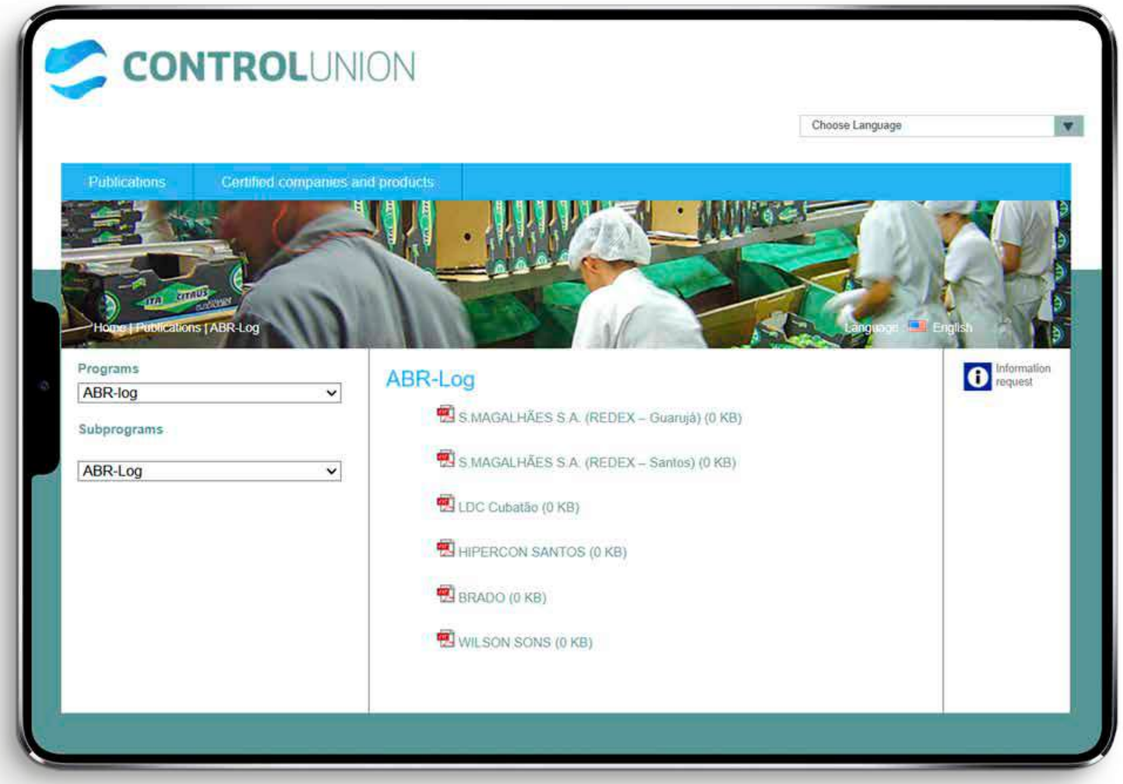
O terminal segue o plano de estufagem em determinada instrução

O terminal deve adotar esse procedimento para garantir que a carga estufada esteja de acordo com a planilha de peso, para o comprador receber sua mercadoria de acordo. Havendo divergência entre o solicitado e realizado, as partes devem ser contatadas. Durante a auditoria do programa, para verificação do plano de estufagem, é acompanhada uma operação na prática com os documentos de referência em mãos.

Certificadora habilitada para auditoria no período comercial 2023/24

A comprovação do cumprimento dos requisitos do programa é realizada por visitas de auditoria de empresas de terceira parte, todo período comercial.

A empresa certificadora habilitada para o período comercial 2023/2024 foi a Control Union.



Contato
Nome: Fernanda S. David
Telefone: +55 13 3278-1117
e-mail: fdavid@controlunion.com
site: www.controlunion.com.br

Os certificados emitidos pela certificadora podem ser acessados em:

https://cucpublications.controlunion.com/publications.aspx?Subprogram_ID=1965&Program_ID=1351

Meta de adesão ABR-LOG para o período comercial 2023/2024:

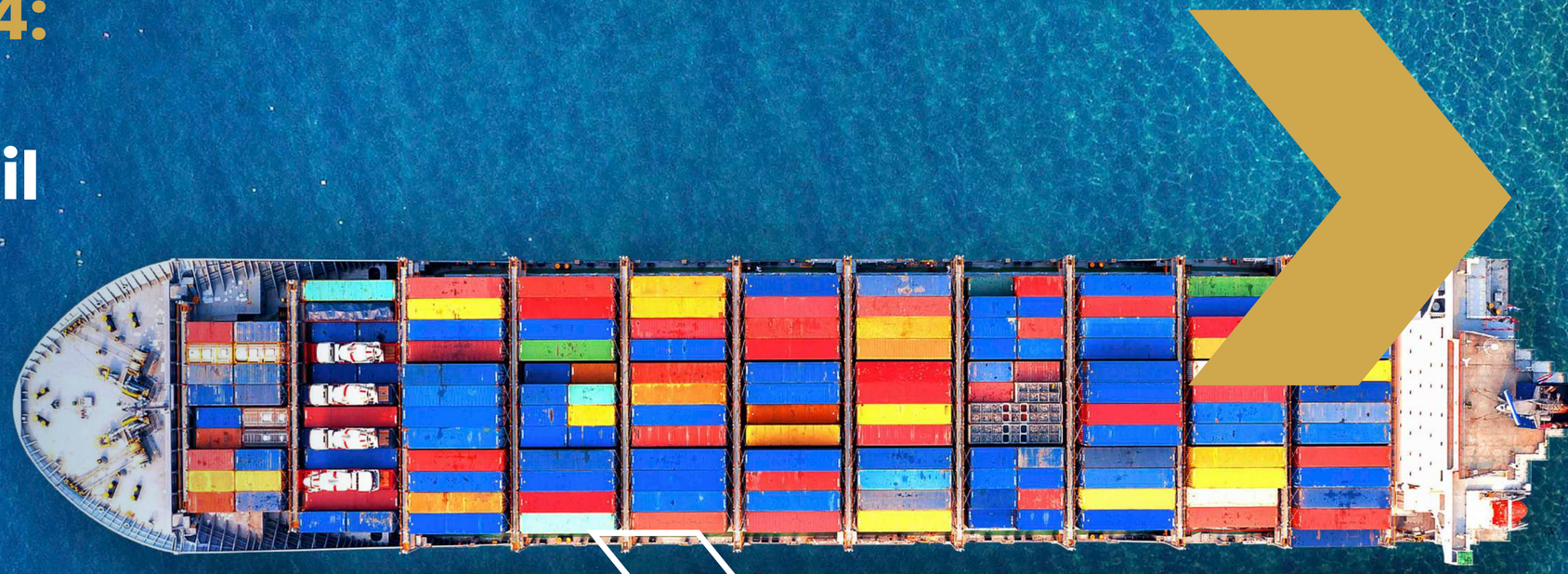
30% do volume exportado pelo Brasil

5 terminais retroportuários certificados

Performance do ABR-LOG no período 2023/2024:

42% do volume exportado pelo Brasil

6 terminais retroportuários certificados

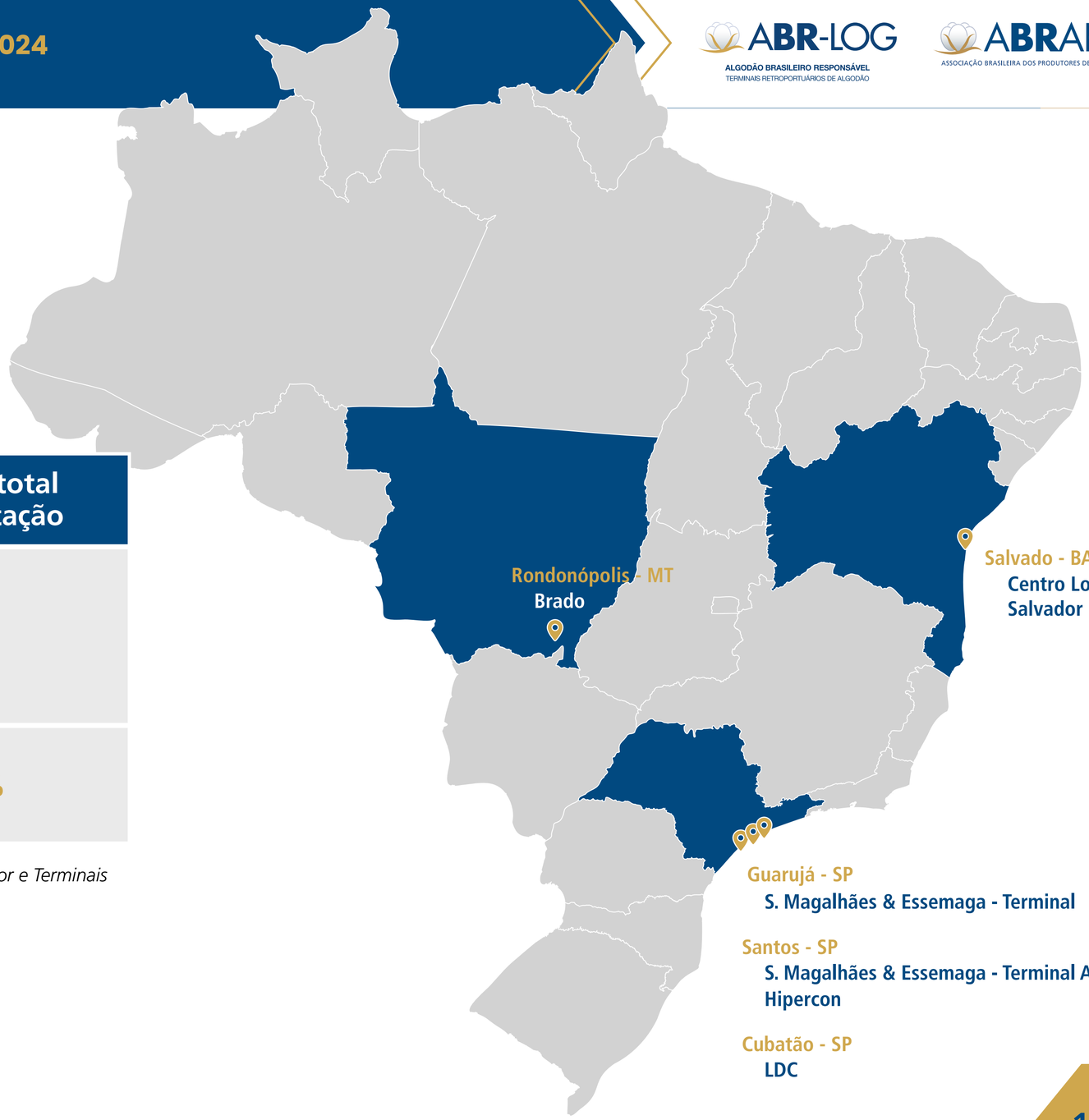


META SUPERADA

Conheça os terminais retroportuários certificados no período comercial 2023/2024

	Volume (mil ton)	% sobre total de exportação
Exportação de algodão brasileiro que passou por terminais aprovados no ABR-LOG	1.115	42%
Brasil - Total Exportações de algodão	2.650	100%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Secretaria de Comércio, Exterior e Terminais retroportuários.



1 - S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura de Ponta.
Situado no distrito da Alemoa (margem direita), o terminal oferece uma estrutura de 63.000 m² de área operacional, com 70 posições para estufagem simultânea de contêineres. Dispomos de 12.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, com capacidade estática para armazenagem de 1.800 TEUS. Contamos ainda com 140 posições de ligações frigoríficas, assegurando rapidez e segurança para as necessidades de nossos clientes. O terminal dispõe de amplo parque de equipamentos de grande e pequeno porte e acessórios garantindo eficiência e pontualidade nas operações de estufagem de cargas.

O primeiro Terminal Redex do país homologado como Operador Econômico Autorizado (OEA), garantindo maior segurança e agilidade na liberação de cargas em trânsito aduaneiro.

2 - S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura Excepcional. Moderno terminal localizado na marginal da Rodovia Cônego Domenico Rangoni, no município do Guarujá (margem esquerda). Com uma área operacional de 93.000 m², conta com estrutura de 90 posições para estufagem simultânea de contêineres, 9.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, e uma capacidade estática para armazenagem de 2.600 TEUS. Além disso, oferece 120 posições de ligações frigoríficas para garantir que sua carga seja atendida com a agilidade e segurança que ela merece. O terminal conta com balanças de pesagem de 30 metros, vasta quantidade de equipamentos de grande e pequeno porte e operação 24 horas.

3 - HIPERCON ALEMOA (REDEX - Santos/SP)

www.hiperconterminais.com.br/hipercon-alemoa-patio1-redex.html

Rua Augusto Scaraboto, s/n°
Alemoa
Santos – SP – Brasil
CEP: 11095-906
Terminal REDEX
Terminal Certificado ABR-LOG
Área: 63.000 m²
Armazenagem, Estufagem, Transporte e Pré-Stacking

4 - LDC (Cubatão/SP)

www.ldc.com/br/pt/quem-somos/linhas-de-negocios/algodao/

A obtenção do certificado ABR-LOG destaca o incansável compromisso da equipe em manter e aprimorar continuamente os procedimentos de cuidado com o algodão. O terminal LDC mantém-se alinhado aos rigorosos padrões do ABR-LOG.

5 - BRADO (Rondonópolis/MT)

www.brado.com.br

Com mais de 7 mil m² de área coberta dedicada exclusivamente à operação de algodão, o Terminal da Brado de Rondonópolis está estrategicamente localizado próximo às BRs 163/364, duas rodovias importantes para escoar a produção agrícola de Mato Grosso. O armazém do algodão conta com 14 docas que permitem a estufagem simultânea de contêineres utilizando empilhadeiras elétricas, além de três pontes rolantes para descarga dos caminhões, preservando a qualidade dos fardos.

O terminal multimodal oferece ainda operações de carga geral, madeira, grãos e contêineres reefer, com monitoramento de temperatura 24 horas e 186 posições de tomadas. O pátio de contêineres tem 18,5 mil m², com capacidade estática de 5.800 TEUS. Duas linhas férreas internas atendem o terminal com capacidade de 60 vagões por composição.

Endereço: Rod. BR 163, KM 95, Rondonópolis – MT, 78700-970
Tel. (66) 2103-7900

6 - Centro Logístico Salvador (Salvador/BA)

www.wilsonsons.com.br/pt-br/teconsalvador/centro-logistico/

O Centro Logístico Salvador, unidade de negócio da Wilson Sons, está localizado a 15km de distância do Porto de Salvador (BA). Possui 80.000 m² de estrutura pavimentada e 20.000 m² de área total dedicada à armazenagem de cargas em geral e Redex.

QUER ADERIR AO ABR-LOG?

Entre em contato com:

Brenno Queiroz (Anea)
brenno.queiroz@ldc.com

Fábio Carneiro (Abrapa)
gestor.sustentabilidade@abrapa.com.br

ABR-LOG
ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL
TERMINAIS RETROPORTUÁRIOS DE ALGODÃO

ABRAPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

ANEA

apexBrasil